

POLICY BRIEF

Diagnóstico, desafios e caminhos
para uma transição sustentável:
pastagens degradadas em
pequenos imóveis rurais

Lauro Marques Vicari
Gustavo Dantas Lobo
Leila Harfuch

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Vicari, Lauro Marques

Policy brief [livro eletrônico] : diagnóstico, desafios e caminhos para uma transição sustentável : pastagens degradadas em pequenos imóveis rurais / Lauro Marques Vicari, Gustavo Dantas Lobo, Leila Harfuch. -- São Paulo : Agroicone, 2026.

PDF

ISBN 978-85-5655-044-6

1. Agricultura familiar 2. Agropecuária 3. Áreas rurais 4. Crédito rural - Brasil 5. Gado - Alimentação e alimentos 6. Imóveis 7. Pastagens 8. Sustentabilidade I. Lobo, Gustavo Dantas. II. Harfuch, Leila. III. Título.

26-338785.0

CDD-637.181

Índices para catálogo sistemático:

1. Agropecuária sustentável : Tecnologia agrícola
637.181

Camila Aparecida Rodrigues - Bibliotecária CRB -
SP-010133/O

POLICY BRIEF

Diagnóstico, desafios e caminhos para uma transição sustentável: pastagens degradadas em pequenos imóveis rurais

O Brasil possui diversas soluções para a transição da agropecuária tropical em sistemas produtivos de baixa emissão de gases do efeito estufa (GEE) e de adaptação às mudanças do clima. Os sistemas produtivos sustentáveis apresentados no Plano Setorial para Adaptação à Mudança do Clima e Baixa Emissão de Carbono na Agropecuária, com vistas ao Desenvolvimento Sustentável (2020-2030) - ABC+ partem do conceito de Abordagem Integrada da Paisagem (AIP), conectando elementos da paisagem na produção agropecuária, com o objetivo de potencializar a conservação dos recursos naturais.

O ABC+ apresenta os sistemas agropecuários e florestais sustentáveis que conectam a mitigação e a adaptação às mudanças do clima, às estratégias de: manejo do solo (como sistema de plantio direto, práticas de recuperação de pastagens degradadas); diversificação produtiva (como sistemas integrados e agroflorestais); manejo de resíduos (para a produção animal); uso de insumos de base biológica (bionsumos); irrigação; reflorestamento para fins econômicos (florestas plantadas) e eficiência produtiva (como a terminação intensiva de bovinos).

A agropecuária brasileira possui realidades locais, fundiárias, ambientais, socioeconômicas e produtivas heterogêneas e coexistentes, que precisam ser avaliadas de forma aprofundada, tal que as ações climáticas sejam pré-competitivas e inclusivas, levando em consideração esse quadro heterogêneo que envolve a paisagem, a dinâmica socioeconômica e a aptidão produtiva.

Diante desse cenário, é preciso refletir sobre ações coletivas, que envolvam governos, produtores rurais e seus representantes, e os demais elos das cadeias produtivas. É fundamental tomar medidas para endereçar as externalidades ambientais negativas associadas à produção agropecuária, de modo a garantir o aumento da produção, da produtividade e da renda, com conservação ambiental e adoção de boas práticas.

Nesse contexto, a questão das pastagens degradadas ganha destaque, uma vez que esse uso do solo cobre uma porção importante das áreas já antropizadas, além de estarem presentes em muitos imóveis rurais. Vale lembrar que a pecuária é uma das principais atividades no campo, especialmente para a Agricultura Familiar (AF).

A degradação de pastagens é um problema multifacetado, com efeitos ambientais, econômicos e sociais negativos que afetam a coletividade e a vida dos produtores. Em face dos graves problemas gerados pela degradação, tornou-se necessário, ao longo dos anos, desenvolver estratégias agrônomicas para a correção do solo e aprimoramento do manejo, visando reverter trajetórias produtivas indesejadas. Neste meio, emergiram as práticas de recuperação e conversão de pastagens, que abrangem diversos processos e sistemas produtivos sustentáveis.

Com a crescente conscientização do problema e o comprometimento do Brasil com as agendas globais de enfrentamento às mudanças climáticas, diversas iniciativas de política pública passaram a operar nos últimos anos. A mais recente, em 2023, foi o Programa Nacional de Conversão de Pastagens Degradadas em Sistemas de Produção Agropecuários e Florestais Sustentáveis (PNCPD), rebatizado de Caminho Verde Brasil, que visa prover novos arranjos para o financiamento da recuperação de pastagens degradadas, em sinergia com as demais políticas. O programa deu origem a um Plano de Priorização de Áreas e Estimativas de Investimentos para a Conversão de Pastagens (Brasil, 2024)¹.

O plano quantificou e localizou o problema, definiu o montante de recursos para o seu tratamento, além de qualificar os imóveis onde está distribuída a degradação, em termos de conformidade ambiental e aptidão para intensificação/conversão das áreas degradadas. Abriu-se, ainda, a oportunidade para uma abordagem direcionada aos pequenos imóveis rurais (até 4 módulos fiscais - MF) e à AF.

Ao reconhecer a heterogeneidade na qual os pequenos imóveis rurais e a AF estão inseridos, partiu-se de uma perspectiva holística para aprofundar o entendimento sobre as áreas degradadas, analisando o contexto socioeconômico, a inserção na política agrícola (especialmente o crédito rural) e a aptidão para a recuperação ou conversão de pastagens em sistemas produtivos sustentáveis.

¹BRASIL (2024). Conversão de pastagens degradadas em sistemas de produção agropecuários e florestais sustentáveis: Priorização de áreas e estimativas de investimentos. Ministério da Agricultura e Pecuária. Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo; Centro de Inteligência para Governança de Terras e Desenvolvimento Sustentável; Agroicone; Imaflora; Grupo de Políticas Públicas da ESALQ. – Piracicaba, SP, MAPA, 2024. Disponível em: <https://agroicone.com.br/publicacao/conversao-de-pastagens-degradadas-em-sistemas-de-producao-agropecuarios-e-florestais-sustentaveis-priorizacao-de-areas-e-estimativas-de-investimentos-brasil/>

A partir das análises realizadas, foi possível traçar as diferentes dinâmicas entre os imóveis de pequeno porte, familiares e não familiares, identificando gargalos e oportunidades de ação, especialmente de política pública. Os principais achados são:

- Os imóveis rurais de pequeno porte concentram fração relevante da degradação das pastagens, tendo papel estratégico para a solução dos problemas socioeconômicos e ambientais da pecuária;
- Existe uma heterogeneidade regional, produtiva, de infraestrutura (domiciliar e coletiva), socioeconômica (renda e educação) e de acesso à política pública na AF e nos pequenos imóveis rurais;
- O mapeamento do território é fundamental para o diagnóstico da situação, auxiliando no conhecimento do quadro geral e das regiões prioritárias para a agenda de recuperação ou conversão das pastagens degradadas;
- Uma análise mais holística para o cenário da degradação do pasto, considerando dimensões socioeconômicas é essencial para a definição de estratégias mais efetivas na solução do problema, como a combinação de outras políticas públicas voltadas ao desenvolvimento rural sustentável;
- Na AF, a menor disponibilidade de terra é um ponto que demanda maior atenção nesta problemática, dado que processos de degradação tendem a expor os produtores a maiores riscos produtivos, ambientais e socioeconômicos;
- Considerando os imóveis com histórico de contratação de crédito tem-se uma oportunidade de resposta à problemática de curto e médio prazos, entendendo o acesso ao crédito como ferramenta para a transição produtiva. Por outro lado, aqueles imóveis não inseridos na política agrícola dependem de ações conjugadas de médio e longo prazos, construindo condições de contorno para uma transição climática justa.
- No nível macro, melhores condições de infraestrutura coletiva, de acesso e qualidade da educação podem criar condições para resultados no nível micro, do imóvel rural e suas famílias, tal que a transição produtiva alcance aqueles mais vulneráveis social e economicamente. Ainda, a regularização ambiental e fundiária deve ser combinada com as ações e soluções para a transição produtiva, que resultem em aumento de renda, revertendo o ciclo da pobreza e da degradação ambiental.

As pastagens degradadas impõem um grande desafio para a atividade agropecuária brasileira. Ao mesmo tempo, figuram como oportunidade de incrementos de produtividade, resiliência climática, redução das externalidades ambientais negativas e melhoria da vida dos produtores e produtoras rurais.

Essa oportunidade é ainda mais evidente no contexto da AF. Todavia, neste grupo, os desafios para promover a intensificação ou conversão produtiva dessas áreas são sensivelmente maiores.

O acesso aos instrumentos de política agrícola, como o crédito rural e a assistência técnica, ainda é limitado. Questões socioeconômicas como renda, educação e infraestrutura também constituem gargalos na recuperação de áreas degradadas, uma vez que produtores com limitações no atendimento de suas condições básicas podem ser menos propensos a se engajarem na transição produtiva.

Esses gargalos aparentam se incidir de forma mais aguda no grupo dos agricultores familiares, se comparados aos pequenos produtores não familiares. Mesmo com estrutura fundiária similar, com até quatro módulos fiscais, tanto o acesso ao crédito, quanto o direcionamento desses recursos para investimentos na melhoria dos processos produtivos apresentam padrões distintos. Isso demanda um olhar atento para a AF e para como o crédito pode servir de indutor da mudança, visando fomentar uma transição produtiva inclusiva, resiliente e sustentável.

Além disso, mapeamentos como o sugerido por esse estudo permitem identificar aqueles imóveis rurais já engajados no processo de transição; bem como aqueles mais propensos a se engajarem a partir do instrumento de crédito e aqueles que necessitam de um amparo mais amplo de políticas públicas, especialmente os que nunca contrataram crédito.

Essa articulação entre políticas e a identificação dos diferentes desafios para os pequenos produtores deve se dar de forma específica, a depender do território, de suas características socioeconômicas e produtivas. Ou seja, existem diversos grupos heterogêneos no segmento de pequenos imóveis rurais e da AF.

A definição de estratégias de ação, bem como a incidência junto aos imóveis rurais e seus produtores deve se dar de forma articulada, com esforços de governos, cooperativas, cadeia produtiva, terceiro setor e os próprios produtores rurais, de modo a identificar especificidades locais e customizar ações a depender dessas características.

POLICY BRIEF

Diagnóstico, desafios e caminhos
para uma transição sustentável:
pastagens degradadas em
pequenos imóveis rurais

ISBN: 978-85-5655-044-6



AGROICONE 
conhecimento para uma nova economia